

# BOLETIM INFORMATIVO

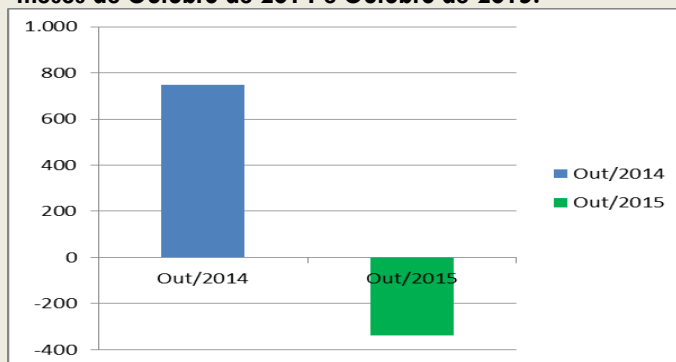
## A Conjuntura do Emprego na Zona Sul em Outubro de 2015

Nº 11, Ano IV - Pelotas-RS, Novembro de 2015

### 1. A conjuntura do emprego em Pelotas

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência Social, referente ao mês de Outubro de 2015, ocorreram, em Pelotas, 1.801 admissões e 2.140 desligamentos, resultando num saldo negativo de 339 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento do emprego de -0,52% em relação ao estoque do mês anterior.<sup>1</sup> Conforme mostra o Gráfico 1, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de outubro de 2014, quando o saldo de emprego formal foi de 747.

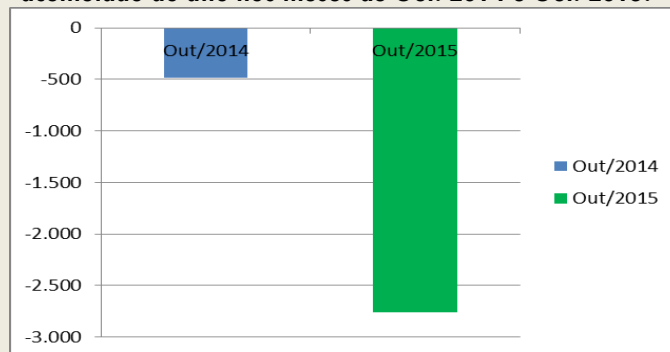
**Gráfico 1 - Saldos da variação do emprego formal nos meses de Outubro de 2014 e Outubro de 2015.**



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

No acumulado do ano, ocorreram, em Pelotas, um total de 23.063 admissões e 25.826 desligamentos, resultando num saldo negativo de 2.763 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de -4,09% no referido período. Conforme mostra o Gráfico 2, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de outubro de 2014, quando o saldo de emprego formal no acumulado do ano foi de -486.

**Gráfico 2 - Saldos da variação do emprego formal no acumulado do ano nos meses de Out. 2014 e Out. 2015.**



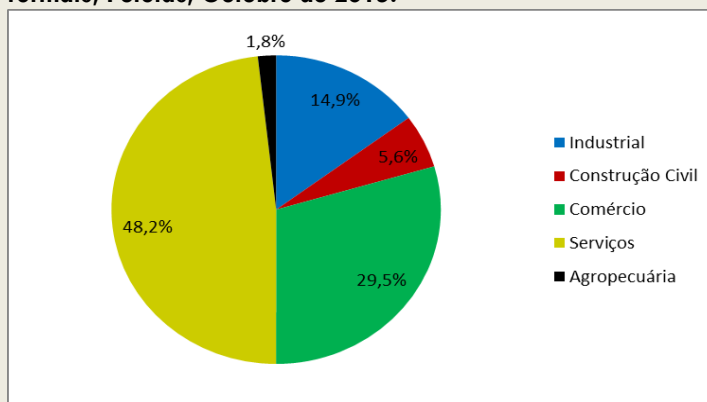
Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

<sup>1</sup> Ver Tabela 2, em anexo a este Boletim.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Pelotas, 30.499 admissões e 32.558 desligamentos, resultando num saldo negativo de 2.059 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -3,08% em relação ao estoque de outubro de 2014.

Ainda segundo o CAGED/MTPS, no mês outubro de 2015, observa-se um estoque total de 64.888 empregos formais celetistas em Pelotas. Destes, 31.276 (48,2%) estão vinculados ao setor de serviços, 19.167 (29,5%) ao comércio, 9.646 (14,9%) ao setor industrial, 3.641 (5,6%) à construção civil e 1.158 (1,8%) à agropecuária. Abaixo, no Gráfico 3, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Pelotas.

**Gráfico 3 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Pelotas, Outubro de 2015.**

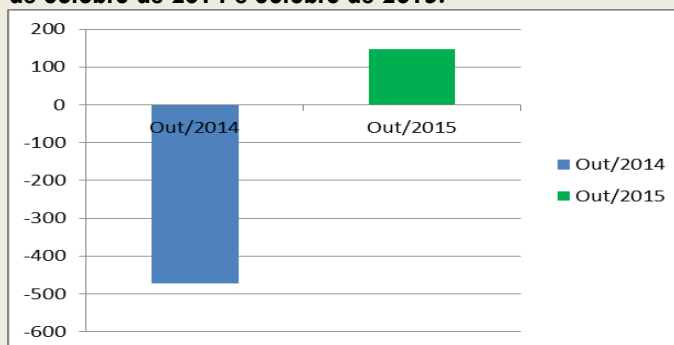


Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

## 2. A conjuntura do emprego em Rio Grande

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência Social, referente ao mês de outubro de 2015, ocorreram, em Rio Grande, 1.444 admissões e 1.296 desligamentos, resultando num saldo positivo de 148 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento do emprego de 0,32% em relação ao estoque do mês anterior.<sup>2</sup> Conforme o Gráfico 4, este desempenho foi superior àquele observado no mês de outubro de 2014, quando o saldo de emprego formal foi de -473.

**Gráfico 4 - Saldos da variação do emprego formal nos meses de outubro de 2014 e outubro de 2015.**

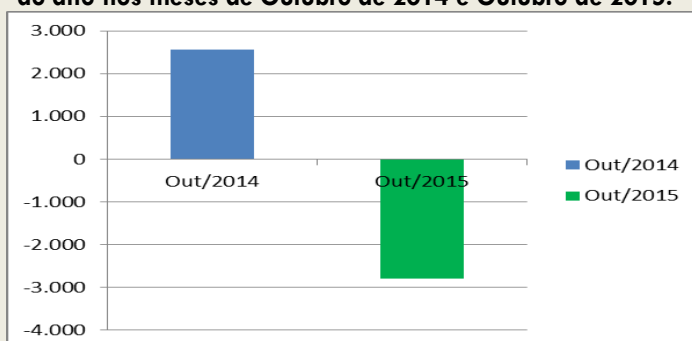


Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

No acumulado do ano, ocorreram, em Rio Grande, um total de 16.243 admissões e 19.042 desligamentos, resultando num saldo negativo de 2.799 empregos formais, o que representa uma taxa de crescimento de -5,67% no referido período. Conforme mostra o Gráfico 5, esse desempenho foi bastante inferior àquele verificado no mês de outubro de 2014, quando o saldo de emprego formal no acumulado do ano foi de 2.559.

<sup>2</sup> Ver Tabela 3, em anexo a este Boletim.

**Gráfico 5 - Saldos da variação do emprego formal no acumulado do ano nos meses de Outubro de 2014 e Outubro de 2015.**

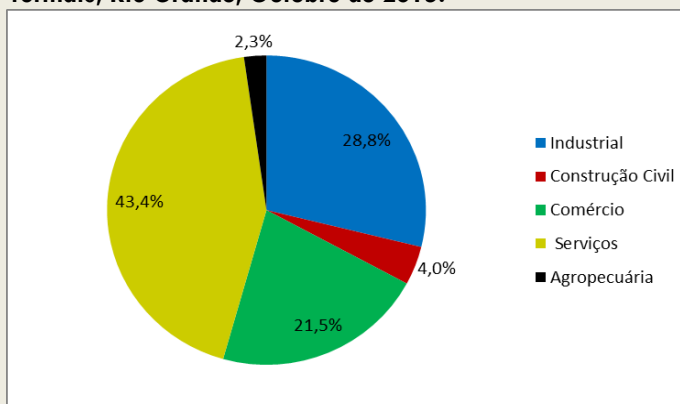


Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Já no período de doze meses, ocorreram, em Rio Grande, 20.305 admissões e 24.733 desligamentos, resultando num saldo negativo de 4.428 empregos formais, o que corresponde a uma taxa de crescimento de -8,69% em relação ao estoque de outubro de 2014.

Ainda segundo o CAGED/MTPS, no mês outubro de 2015, observa-se um estoque total de 46.579 empregos formais celetistas em Rio Grande. Destes, 20.192 (43,4%) estão vinculados ao setor de serviços, 13.429 (28,8%) ao setor industrial, 10.022 (21,5%) ao comércio, 1.881 (4,0%) à construção civil e 1.055 (2,3%) à agropecuária. A seguir, no Gráfico 6, pode-se visualizar a participação dos grandes setores da atividade econômica (IBGE) no estoque total de empregos formais em Rio Grande.

**Gráfico 6 – Participação setorial no estoque total de empregos formais, Rio Grande, Outubro de 2015.**



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego

### 3. Balanço da evolução da conjuntura do emprego

Comparando-se a conjuntura local do emprego formal com a conjuntura estadual e nacional, conforme a Tabela 1, destaca-se a taxa positiva de crescimento do emprego em Rio Grande (0,32%), em contraste com as demais taxas que são sempre negativas e em patamares similares: Pelotas, -0,52%; Estado, -0,31%; e país -0,42%.

**Tabela 1 – Taxa de crescimento do emprego formal no mês de outubro, no acumulado do ano e nos últimos 12 meses, em Pelotas, Rio Grande, Rio Grande do Sul e Brasil.**

Unidade Geográfica	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)
Pelotas	-0,52	-4,09	-3,08
Rio Grande	0,32	-5,67	-8,69
Rio Grande do Sul	-0,31	-2,19	-3,18
Brasil	-0,42	-1,99	-3,31

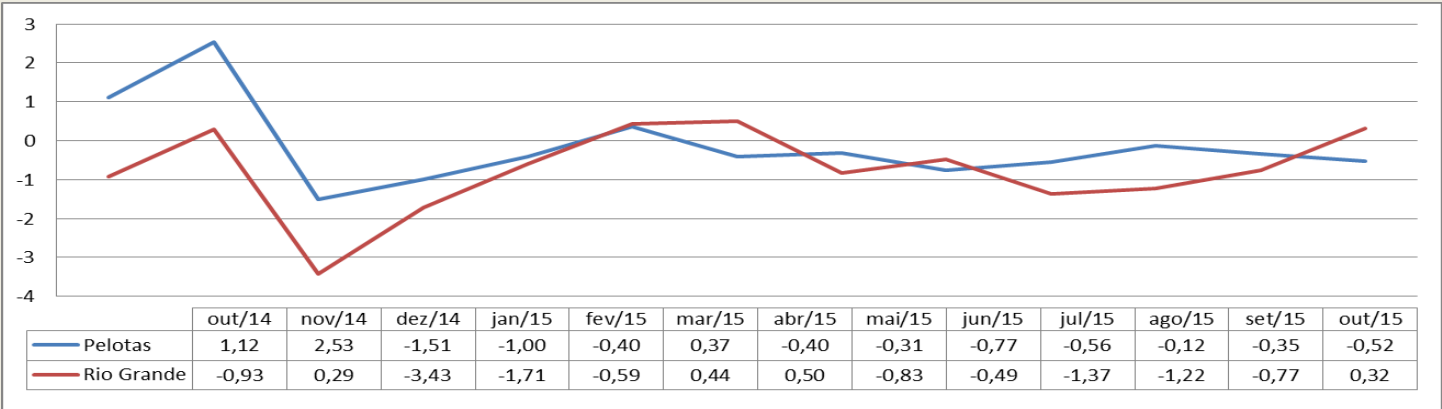
Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Neste sentido, o comportamento do emprego formal em Rio Grande destoa com a tendência do resto do país que se encontra em uma conjuntura de crise econômica. Não se pode afirmar, no entanto, que haja, em Rio Grande, uma contra-tendência no mercado local de trabalho, mesmo porque o crescimento positivo do emprego formal mostra-se muito tímido e distribuído pelos diversos setores da atividade econômica, conforme a Tabela 3, em anexo. Vale salientar, porém, que essa taxa positiva quebra uma tendência negativa observada desde maio de 2015, conforme o Gráfico 7, num cenário de crescimento do desemprego em razão da crise do setor naval que vem se manifestando desde o segundo semestre de 2014 naquele município.

No acumulado do ano, destacam-se as taxas negativas de crescimento do emprego em Rio Grande (-5,67%), reflexo da crise do setor naval, e em Pelotas (-4,09%), decorrente da combinação de crise econômica (que afeta mais fortemente o setor de comércio) e sazonalidade ocupacional (que afeta a indústria de transformação, particularmente a indústria de alimentação e aumenta os saldos negativos no primeiro semestre do ano). Logo, as taxas de crescimento do emprego nesses dois municípios mostram-se mais negativas do que aquelas observadas no estado (-2,19) e no país (-1,99%).

Nos últimos doze meses, destaca-se a elevada taxa negativa de crescimento do emprego em Rio Grande, em razão da crise do setor naval, já referida anteriormente. As taxas de crescimento do emprego em Pelotas, no estado e no país, respectivamente de -3,08%, -3,18% e -3,31%, mostram-se similares, o que reflete a crise econômica pela qual atravessa o país. Particularmente no caso de Pelotas, o reequilíbrio do fator ligado à sazonalidade ocupacional traz a taxa de crescimento do emprego para os patamares médios do país.

**Gráfico 7 – Evolução mensal da taxa de crescimento do emprego formal, Pelotas e Rio Grande, Outubro de 2014 a Outubro de 2015.**



Fonte: CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência Social.

## ANEXOS

**Tabela 2 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica, Pelotas, outubro, acumulado do ano e em 12 meses.**

SETORES	OUTUBRO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.
EXTRATIVA MINERAL	1	0	1	1,03	23	43	-20	-18,87	31	46	-15	-14,85
IND DE TRANSFORMAÇÃO	242	264	-22	-0,26	3.125	4.137	-1.012	-10,76	5.493	6.251	-758	-8,28
SERV. IND. DE UTIL PÚBLICA	17	24	-7	-0,61	291	365	-74	-6,06	444	409	35	3,14
CONSTRUÇÃO CIVIL	190	278	-88	-2,36	2.316	2.778	-462	-11,16	2.782	3.337	-555	-13,12
COMÉRCIO	659	776	-117	-0,61	7.779	8.700	-921	-4,58	10.137	10.602	-465	-2,37
SERVIÇOS	636	776	-140	-0,47	9.113	9.404	-291	-0,97	11.115	11.414	-299	-1,00
ADM. PÚBLICA	0	1	-1	-0,07	17	21	-4	-0,28	20	26	-6	-0,41
AGROPECUÁRIA	56	21	35	3,12	399	378	21	1,83	477	473	4	0,34
<b>TOTAL</b>	<b>1.801</b>	<b>2.140</b>	<b>-339</b>	<b>-0,52</b>	<b>23.063</b>	<b>25.826</b>	<b>-2.763</b>	<b>-4,09</b>	<b>30.499</b>	<b>32.558</b>	<b>-2.059</b>	<b>-3,08</b>

Fonte: MTPS, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

**Tabela 3 – Evolução do emprego por setor da atividade econômica, Rio Grande, outubro, acumulado do ano e em 12 meses.**

SETORES	OUTUBRO/2015				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.	ADMIS	DESLIG	SALDO	VAR.
EXTRATIVA MINERAL	0	3	-3	-2,73	67	74	-7	-7,14	81	95	-14	-13,33
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	312	251	61	0,49	3.615	4.585	-970	-7,13	4.103	6.342	-2.239	-15,06
SERV IND DE UTIL PÚBLICA	13	5	8	1,16	172	195	-23	-3,19	267	242	25	3,71
CONSTRUÇÃO CIVIL	132	61	71	3,92	913	1.013	-100	-5,12	1.178	1.778	-600	-24,45
COMÉRCIO	417	404	13	0,13	4.887	5.688	-801	-7,40	6.776	7.113	-337	-3,25
SERVIÇOS	536	550	-14	-0,07	6.083	6.982	-899	-4,38	7.325	8.510	-1.185	-5,70
ADM. PÚBLICA	0	0	0	0,00	2	15	-13	-2,23	3	18	-15	-2,56
AGROPECUÁRIA	34	22	12	1,15	504	490	14	1,34	572	635	-63	-5,64
<b>TOTAL</b>	<b>1.444</b>	<b>1.296</b>	<b>148</b>	<b>0,32</b>	<b>16.243</b>	<b>19.042</b>	<b>-2.799</b>	<b>-5,67</b>	<b>20.305</b>	<b>24.733</b>	<b>-4.428</b>	<b>-8,69</b>

Fonte: MTPS, CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS, LEI 4.923/65.

\* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

### OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO – IFISP/UFPeI

Coordenador: Prof. Francisco E. Beckenkamp Vargas

Bolsistas de Extensão: Laura Marasciulo Dias Bastos

Portal na internet: <http://wp.ufpel.edu.br/observatoriosocial>

Fones: (53) 3284-5545 ou 9147-8158

E-mail: [observatoriosocialdotrabalho@gmail.com](mailto:observatoriosocialdotrabalho@gmail.com)